

---

**PRÁTICAS EDUCATIVAS VIABILIZANDO A CAMPANHA DE  
CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA IMUNIZAÇÃO CONTRA O  
HPV EM ESCOLA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO/RO****PRADO, Nidiane Dantas Reis<sup>1</sup>; CALCAGNOTTO, Leticia Schirmer<sup>2</sup>****1.** Centro Universitário São Lucas – nidiane.prado@saolucas.edu.br. **2.** Centro Universitário São Lucas – leticia.calcagnotto@saolucas.edu.br**INTRODUÇÃO**

No Brasil a vacinação contra o HPV foi implantada em 2014, sendo oferecida na rotina de vacinação das unidades de saúde do SUS e em escolas, essa abordagem em âmbito escolar provou aumentar a cobertura vacinal, entretanto em alguns municípios a recusa para a vacina do HPV é alta, tendo-se como motivos de recusa o desconhecimento sobre a infecção pelo HPV e medo dos efeitos colaterais (BRASIL, 2018; ZANINI, et al., 2017).

Constatando-se a necessidade de maiores esclarecimentos sobre a infecção pelo HPV, e a importância do processo de vacinação para impedir a infecção, um grupo de alunos da disciplina de Projeto Integrador do curso de Farmácia do Centro Universitário São Lucas (UniSL) – Porto Velho/RO, foram instigados pelas docentes a buscar alternativas que levassem a uma melhor adesão ao processo vacinal do HPV.

**MATERIAL E MÉTODO**

**Problematização** - Os graduandos de Farmácia, na disciplina de Projeto Integrador de Cuidado Farmacêutico à Família e à Comunidade foram instigados a levantar problemáticas relacionadas ao processo de vacinação, e a desvalorização do assunto pelos jovens foi um dos problemas apontado por determinado grupo de alunos. **Resolução da problemática** – Os alunos elaboraram um plano de ação para realização de campanha de Educação em Saúde, utilizando ferramentas que sanassem a problemática levantada de desvalorização do processo de imunização pelos jovens. A escola selecionada para realização da campanha foi a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Dom Pedro I, localizada na rua Banzo, número 2194, bairro Castanheiras. **Educação em Saúde** - Na ação os alunos iniciaram com uma abordagem em forma de palestra com esclarecimentos sobre os principais fatores relacionados à patologia e à prevenção, em um segundo momento foi realizada entrega de panfletos explicativos com o intuito de que os alunos tivessem uma fonte de informação que pudesse ser repassada. Finalizando com um *quiz* para verificação do aprendizado. **Relato de Experiência** - Os graduandos apresentaram o relato de experiência para os demais alunos do Projeto Integrador

---

de Farmácia do UniSL.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram do processo de conscientização um total de 136 alunos, entre 12 e 15 anos de idade, cursando sétima e oitava séries do ensino fundamental, além de 06 funcionários da escola. Das perguntas feitas pelos adolescentes, as que mais prevaleceram foram se alguém com HPV poderia tomar a vacina e se poderiam nascer portando o vírus. Os alunos puderam ainda constatar que quando houve campanha de imunização contra o HPV na escola alguns alunos apresentaram recusa, dentre os motivos observados estão a carência de informação, crenças limitantes e principalmente desinformações que assustam alguns pais que não permitem que seus filhos participem das campanhas de vacinação contra o HPV. Similarmente ao encontrado neste estudo, Carlos e Giachini (2015), observou que as medidas a serem tomadas para a promoção da saúde dependem muitas vezes em identificar as lacunas do conhecimento da população e fornecer estratégias para educar e conscientizar de forma correta. Ao permitir que os próprios alunos busquem ferramentas para solucionar problemas encontrados na sociedade estimula-se a formação de autonomia e capacidade de resolução de problemas dos futuros profissionais.

## CONCLUSÃO

A falta de informação, ou a dificuldade de comunicação sobre o assunto HPV acabam por criar mais receios na população, favorecendo campanhas antivacinação. Isso se refletiu na experiência vivenciada pelos alunos nesta campanha de educação em saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** HPV 1. Campanha de Vacinação 2. Educação em Saúde 3. Adolescentes 4.

## REFERÊNCIAS

CARLOS, J. A. E. G.; GIACHINI, F. R. Práticas educativas na prevenção do HPV em escolas públicas do município de Barra do Garças/MT. **Revista Panorâmica On-Line**. Ed. Especial, p. 156 – 165, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Informe Técnico da ampliação da oferta das vacinas papilomavírus humano 6, 11, 16 e 18 (recombinante) –vacina HPV quadrivalente emeningocócica C (conjugada). Brasília – DF, 2018. Disponível em: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/marco/14/Informe-T--cnico-HPV-MENINGITE.pdf>. Acesso em: 10/03/2020.

---

ZANINI, N. V., PRADO, B. S., HENDGES, R. C., SANTOS, C. A., RODOVALHO-CALLEGARI, F. V., BERNUCI, M. P. Motivos para recusa da vacina contra o Papilomavírus Humano entre adolescentes de 11 a 14 anos no município de Maringá-PR. **Rev Bras Med Fam Comunidade**. 2017;12(39):1-13. [http://dx.doi.org/10.5712/rbmfc12\(39\)1253](http://dx.doi.org/10.5712/rbmfc12(39)1253).